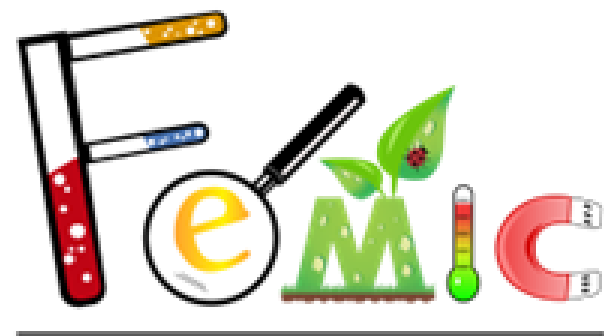




8ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 09 a 29 de novembro de 2024

CIÊNCIAS HUMANAS E
SOCIAIS

FEMIC JOVEM

Isabela Cabral da Silva
Rebeca Ventura Rocha da Silva
Prof. Ms. Nadila Jardim Evangelista

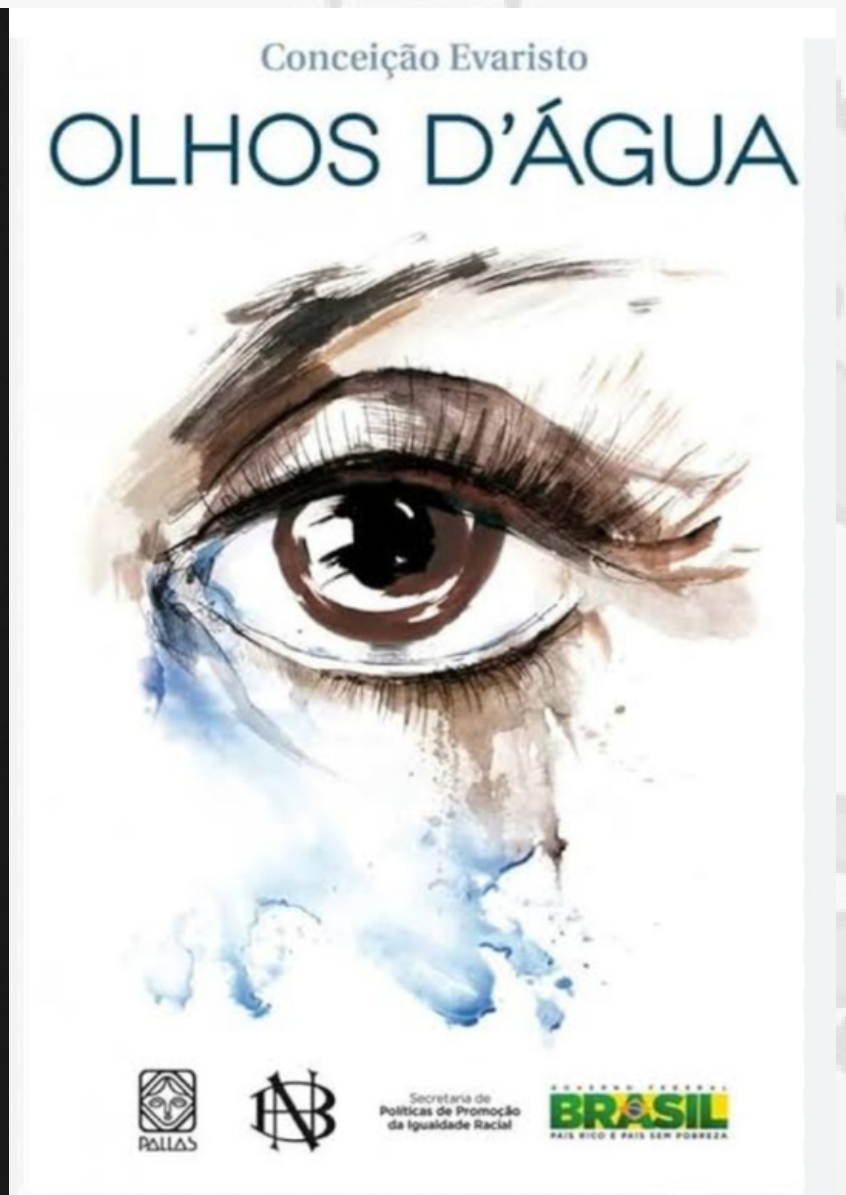
**Escola Sesi Anísio Teixeira
Vitória da Conquista, Bahia, Brasil**



rebeca.rochaventuraa@gmail.com

isabelacabralamancio123@gmail.com

Impactos da obra “Olhos d’água”, de
Conceição Evaristo, na identidade e
formação leitora dos estudantes do Ensino
Médio.



Introdução



- Marinho (1993) afirma que o texto literário tem ação apaziguadora para aqueles que a consomem de modo que a longo prazo venha a ser algo inevitável e indispensável. Outrossim, as obras literárias conseguem fomentar sensações distintas, variando de acordo o que será consumido pelo leitor, podendo gerar reflexões, idealizações, inseguranças e até mesmo reconhecimento de culturas distintas a que já se está habituado.
- Desse modo, o seguinte projeto busca compreender como se dá a formação leitora de estudantes da terceira série a partir da leitura de “Olhos d’Água” de Conceição Evaristo e como a obra impacta na construção de identidade dos estudantes da 3ª série do Ensino Médio da Escola Sesi Anísio Teixeira.
- Diante disso, as pesquisadoras sentiram-se motivadas a analisar em clubes do livro promovidos durante as aulas de português como a leitura do livro “Olhos d’Água” de Conceição Evaristo impacta os estudantes.

Objetivos



- Objetivo Geral: identificar, por meio da análise de relatos pessoais, de que modo a leitura da obra “Olhos d’água”, de Conceição Evaristo, é recepcionada por estudantes de turmas da terceira série do ensino médio da Escola SESI Anísio Teixeira.
- Objetivos Específicos:
 - I. Compreender o impacto no senso de identidade dos estudantes da 3ª série a partir da literatura;
 - II. Analisar a obra “Olhos d’água” sobre a percepção leitora dos alunos da 3ª série;
 - III. Comparar os dados obtidos antes e depois da leitura de “Olhos d’Água”;
 - IV. Interpretar o que os dados obtidos a partir dos formulários aplicados nas turmas de 3ª série da Escola Sesi Anísio Teixeira dizem sobre a percepção leitora dos estudantes.

Metodologia



- Qualitativa: consiste na desenvoltura de conceitos, especulações e comprovações de fatos que serão desenvolvidos ao longo da pesquisa, Soares (2019).
- Pope e Mays (2005) definem a pesquisa qualitativa como uma interpretação pessoal do autor sobre causas sociais, e, no projeto apresentado, o espaço que permitirá toda a interpretação será a discussão no clube de leitura.
- Quantitativa: Seixas (2007) define como a análise de dados coletados durante o desenvolvimento do projeto, utilizada, nesse caso, para a aplicação de formulários anônimos.
- Seixas (2007), apud Fisher (1925), afirmam que os métodos quantitativos são imprescindíveis para a aplicação dos estudos referentes a questões sociais, explorando a possibilidade de exibição das pesquisas em que os métodos são utilizados.

Metodologia



- Exploratória: Tornar o objeto de pesquisa (a percepção leitora dos estudantes de 3ª série) um conhecimento mais palpável, há o levantamento de informações, delimitando, assim, um campo de trabalho, e mapeando as condições de manifestação desse objeto (SEVERO, 2014).
- Pesquisa bibliográfica: estudo realizado a partir dos registros disponíveis (livros e artigos, por exemplo), (FONSECA, 2002).

Metodologia



- Pesquisa participante: Caracterizada pelo envolvimento e identificação do pesquisador com o objeto de estudo (ENGEL e TOLFO, 2009), o clube do livro será o principal instrumento de relação entre o pesquisador e a vivência dos sujeitos pesquisados, havendo a escuta das manifestações dos sujeitos e situações vividas, registro dos elementos observados bem como análises e considerações ao longo da participação (FONSECA, 2002) e mediação do clube de leitura.

Resultados alcançados



- Como resultados parciais, durante os clubes do livro realizados em cada terceira série, percebemos que os contos “Olhos d’água e Maria, ambos da coletânea “Olhos d’água” (2014), foram capazes de promover maiores discussões entre os estudantes. Assim, estabelecemos como objeto de estudo a análise dos contos, pautadas em Forgearini e Wurth (2023).
- No clube de leitura, as 4 turmas de 3º ano apresentaram percepções distintas, havendo turmas que mais exploraram as relações familiares no livro, e outras que analisaram o aspecto literário da construção da obra, por exemplo. Em suma, os objetivos foram alcançados, entendendo o leitor como parte fundamental para a pluralidade e prosa poética da obra, já que um mesmo livro lido por pessoas diferentes, ainda que inseridas num contexto social semelhante, é quase outro.

Resultados alcançados



8ª Feira Mineira de Iniciação Científica



- Ademais, os resultados do formulário aplicado, apresentaram que 52 estudantes dos 100 entrevistados possuem hábito de leitura., porém menos de 1/3 desses leitores consome literatura nacional. Entre os gêneros preferidos, romance, fantasia e suspense foram os mais citados, e 87% dos entrevistados afirmaram não se importar com a etnia dos autores que leem. Apesar disso, apenas 10% dos alunos têm contato com a literatura brasileira negra, e 2/3 nunca haviam lido obras de Conceição Evaristo antes do clube do livro. Quando questionados sobre a autodeclaração racial, 52% se identificaram como brancos, 46% como pardos, e somente 3 alunos como negros, o que reflete nas escolhas literárias dos estudantes.
- Segundo Lopes (2020), a escola é fundamental para a formação leitora e para o emprego dessa habilidade para a formação integral do aluno, já que a leitura propicia um diálogo com o mundo e é um mediador da experiência.

Resultados alcançados



8ª Feira Mineira de Iniciação Científica



- Contudo, mesmo as escolas aproximando autores clássicos dos alunos, mais de 70% dos estudantes não consomem autores nacionais, o que pode ser influenciado por fatores sociais e de representação. MENEZES e IMBROISI (2004) afirmam que a literatura afro-brasileira é crucial para preservar a identidade e superar desafios geracionais. Diante disso, o fato de apenas 3 alunos se autodeclararem negros e a baixa leitura de literatura negra refletem uma desvalorização desse gênero e a falta de incentivo para que os estudantes reconheçam seu papel e se identifiquem com essas obras.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



- A partir dessa pesquisa, almeja-se o reconhecimento da literatura de Conceição Evaristo no auxílio da construção identitária dos alunos da terceira série.
- Assim, espera-se que os resultados desse projeto popularizem as práticas do clube de leitura, considerando seu papel para o incentivo à leitura entre os estudantes da terceira série, bem como aproximem a literatura negra nacional dos alunos, a fim de promover discussões sociológicas.

Criatividade e inovação



- O clube do livro responsável por fomentar as discussões acerca da literatura de Conceição Evaristo foi mediado pelas próprias autoras do projeto, o que exigiu um aprofundamento muito maior por parte delas, já que precisavam conhecer o objeto que estavam propondo. Além disso, o clube contou com atrativos como decorações temáticas e lanches, a fim de tornar a experiência sinestésica.
- Assim, ao terem uma experiência imersiva e em um ambiente seguro para expor suas opiniões, os estudantes se sentiram livres para expressarem-se e se engajassem em maiores discussões, visto que a convivência entre os alunos facilitou a desenvoltura entre os estudantes, ainda que possuíssem perspectivas diferentes.

Considerações finais



- A partir da análise dos debates gerados durante os clubes do livro, conclui-se que há impactos após a leitura da coletânea de “Olhos D’água”, de Conceição Evaristo, na identidade e formação leitora dos estudantes, em razão das considerações e percepções comentadas pelos alunos após a leitura, pensando-se, também, nas distintas visões dadas por eles.
- Acrescenta-se como resultado a própria experiência das autoras, as quais atuaram ativamente na mediação do clube do livro em sua turma, o que foi essencial para maior engajamento dos alunos. Atuaram, também, como ouvintes nos clubes realizados por outras salas na Escola SESI Anísio Teixeira, e, participaram, ainda, de um clube externo ao ambiente escolar, o que lhes expandiu o conhecimento acerca da percepção leitora como um todo, e também da vida e obra de Conceição Evaristo.

Iniciação em Cultura, Linguagem, Identidade e Cognição – CLIC Escola Sesi Anísio Teixeira



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 09 a 29 de novembro de 2024

Realização



Apoiadores

